

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)

Nota Informativa – 9 de março de 2022

CMSE mantém diretrizes adicionais para garantir o atendimento à região Sul ao longo do mês
Monitoramento permanente continua a ser realizado e garante atendimento aos consumidores brasileiros
Comitê destacou a assertividade da gradativa redução do despacho termelétrico indicado pelo CMSE ao longo de 2022

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) se reuniu nesta quarta-feira (09/03), em caráter ordinário, e avaliou, dentre outros assuntos, as condições de suprimento eletroenergético ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Conforme destacado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), há a predominância de condições favoráveis de atendimento eletroenergético no País, beneficiadas pelas chuvas verificadas desde o início do ano aliadas às políticas de recuperação dos principais reservatórios do SIN. Como resultado, o armazenamento do SIN já alcançou patamar superior às projeções apresentadas anteriormente ao Comitê, com valor de 63,6% em 8 de março de 2022. Relativo aos dados de fechamento do mês de fevereiro, o armazenamento do SIN ficou entre 7,3 pontos percentuais (p.p.) e 1,8 p.p. acima do previsto, para o pior e o melhor cenários prospectados no mês anterior, respectivamente. Tal cenário corrobora a assertividade das medidas adotadas até então, inclusive quanto às diretrizes mais recentes para o desligamento de termelétricas mais caras despachadas fora da ordem de mérito, ponderando sempre os custos e os benefícios associados.

Além disso, fruto dos esforços empreendidos conjuntamente pelo setor elétrico brasileiro e pelos atores envolvidos na gestão da água, destacadamente a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), foi noticiada a antecipação do retorno da navegabilidade de embarcações na Hidrovia Tietê-Paraná, prevista para ocorrer a partir de meados de março.

Para os próximos dias, a expectativa é de redução das chuvas, com maior concentração de precipitações no Sul do País, região que tem enfrentado condições mais adversas de atendimento, refletidas em baixos armazenamentos nos reservatórios das usinas hidrelétricas. Dessa maneira, e conforme debatido na reunião, permanecem vigentes as diretrizes adicionais para garantir o atendimento à região Sul, deliberadas na 262ª reunião (Extraordinária) do CMSE, e que se refletem em uma política operativa de preservação dos estoques hídricos armazenados em empreendimentos hidráulicos do subsistema Sul.

Relativo aos estudos prospectivos apresentados, que contemplaram avaliações até agosto de 2022, foi mencionado pleno atendimento tanto em termos de energia quanto de potência em todo o período, sem que haja necessidade de uso da reserva operativa. As condições de atendimento continuarão a ser permanentemente avaliadas, inclusive em reuniões técnicas do CMSE, uma vez que o atual cenário ainda é de recuperação gradativa dos reservatórios e de recuperação de importantes armazenamentos que viabilizam os usos múltiplos.

Por fim, dentre outros temas, destaca-se a apresentação realizada pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) relativa ao escoamento de geração de energia elétrica da região Nordeste. Conforme mencionado, os estudos apresentados foram motivados pela expressiva expansão de geração renovável prevista para se concretizar nas regiões Norte/Nordeste nos próximos anos e corroboram a necessidade de ampliação do sistema de transmissão a fim de se ampliar a segurança energética e o aumento da competitividade na oferta de geração de energia no País. O tema continuará a ser aprofundado de forma a robustecer a respectiva tomada de decisão quanto às expectativas, necessidades e cenários futuros, alinhadas ao fortalecimento do planejamento setorial.

O CMSE reafirmou seu compromisso com a garantia da segurança e da confiabilidade no fornecimento de energia elétrica no País no cenário atual e futuro, por meio da continuidade do monitoramento permanente realizado, respaldado pelos estudos elaborados sob as diversas óticas do setor elétrico brasileiro, e com a ação sinérgica e robusta das instituições que compõem o Comitê.

Informações Técnicas:

Condições Hidrometeorológicas: o mês de fevereiro apresentou, nos primeiros 20 dias, uma condição atmosférica mais favorável para a ocorrência de precipitação nas bacias das regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, enquanto na região Sul predominou a estiagem. Na última semana, o volume de precipitação diminuiu nestas bacias, já na região Sul a situação hidrológica melhorou. Em relação à Energia Natural Afluente (ENA) foram verificados valores abaixo da média histórica em fevereiro para o subsistema Sul, e uma condição mais favorável das aflúncias das regiões Sudeste, Norte e Nordeste. Considerando a ENA agregada do SIN, foi verificado valor próximo de 113% da Média de Longo Termo (MLT). Para março, a previsão de fechamento indica uma ENA abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste e Sul, enquanto para os subsistemas Norte e Nordeste prevê-se um cenário mais favorável. No que diz respeito ao sistema como um todo, a previsão para o mês corrente é de 90% da MLT.

Energia Armazenada: ao final de fevereiro, foram verificados armazenamentos equivalentes de 58,0%, 28,1%, 81,8% e 97,7% nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente. A previsão para o fim de março nesses subsistemas é de 63,3%, 33,0%, 93,1% e 94,7% da EAR_{máx}. Para o SIN a previsão para o fim de março é 68,2% da EAR_{máx}.

Expansão da Geração e Transmissão: a expansão verificada em fevereiro de 2022 foi de aproximadamente 516 MW de capacidade instalada de geração centralizada de energia elétrica, 566 km de linhas de transmissão e 2.396 MVA de capacidade de transformação. Assim, em 2022, a expansão totalizou 999 MW de capacidade instalada de geração centralizada, 1.663 km de linhas de transmissão e 2.394 MVA de capacidade de transformação. Sobre geração distribuída, a expansão verificada em 2022 foi de 919 MW.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País, adotando as medidas para a garantia do suprimento de energia elétrica. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje, bem como as demais deliberações do Colegiado, serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico